SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA
STISMMMEC
O Metalúrgico
Metalúrgicas

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 25 de janeiro de 2017 WhatsZéProtesto: (13) 98216-0145 nº 450

Trabalhadores em empresas metalúrgicas da região cruzam os braços por direitos

O ano de 2017 promete ser sombrio para os trabalhadores. O pacote de maldades do Governo Temer (PMDB), que inclui a Reforma da Previdência atacando os trabalhadores com a perda de direitos, como a manutenção da aposentadoria, e a Reforma Trabalhista, que tem por objetivo rebaixar salários, aumentar a jornada de trabalho e a terceirização de todas as funções na empresa levando à precarização da força de trabalho, está tramitando no Congresso Nacional, em Brasília(DF).

DESRESPEITO

Apesar disso, trabalhadores em diversas empresas metalúrgicas da região como a Metalúrgica Hopper, Metalock, Retífica Bartel/BM Marine e França & Pedro, mostraram nesse início de ano que não estão pra brincadeira na busca por seus direitos.

Na última semana, juntos com o Sindicato, os trabalhadores, indignados com o descaso dos patrões, cruzaram os braços paralisando as atividades dessas empresas que insistem em desrespeitar a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

É importante que os trabalhadores atendam as chamadas do Sindicato se mantendo organizados e preparados para novas lutas que estão por vir como a Campanha Salarial, por exemplo.

Paralisação: trabalhadores dão exemplo de luta cruzando os braços contra o desrespeito dos patrões

Campanha Salarial 2017: é hora de começar a agitar

Quem acha que a Campanha Salarial 2017 vai ser fácil, está enganado.

Do jeito que a choradeira dos patrões está, os trabalhadores em empresas metalúrgicas, que têm data-base em abril, não terão nem reajuste salarial.

E não duvide. Tome cuidado com as "lágrimas de crocodilo" do patrão e as costumeiras promessas.

É necessário se organizar e, junto com o Sindicato, pressionar o patrão para conquistar um reajuste decente.

Campanha Salarial se faz com a participação nas reuniões e assembleias chamadas pelo Sindicato.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Omedi: Sindicato não aceita proposta indecente da empresa

A Justiça julgou procedente a ação do Sindicato que reivindicava o pagamento do Vale-Refeição para os trabalhadores. Só que a empresa apresentou uma proposta de pagamento, no mínimo, indecente: excluir os trabalhadores que teriam direito, mas que foram demitidos, além do pagamento de 50% do valor aos trabalhadores que estão na ativa.

"NÃO" - O Sindicato encaminhou ofício para a empresa informando que não aceita tal proposta absurda. Sendo assim, o processo continua.

Oficina Vitória: Trabalhar confinado é crime. E dos graves

Tem patrão que parece que não tem noção. Na Oficina Vitória os trabalhadores estão executando suas tarefas no galpão fechado. Além de um ambiente totalmente nocivo à saúde e um calor marcando uma média de 40º, fica difícil trabalhar confinado.

O Sindicato denunciou o problema ao Ministério do Trabalho que já realizou a fiscalização. Agora estamos aguardando o resultado.

Informamos à empresa que também vamos denunciar os maus tratos com os trabalhadores às seguradoras atendidas na oficina.

Sindicalização, uma decisão importante.

Marval (Santos) 30/01 - 8h
Marisa Aguiar (Cubatão) 31/01 - 8h
Alberto Nojo 31/01 8h
Atlantis 31/01 - 8h
Hartins 01/02 - 8h
Metalock (Santos) 02/02 - 8h CMI Brasil (Cubatão) 06/02 - 7h30
Harsco (Cubatão) 07/02 - 8h
Montman (Armazem 30 - Santos) 08/02 - 8h
DNA (Praia Grande) 09/02 - 8h
Metal.Boa Sorte (Praia Grande) 10/02 - 8h
Navebras (Santos) 13/02 - 8h
TelCar (Santos) 14/02 - 8h
Engebasa (Cubatão) 15/12 - 8h

Na JLA Saidel acontece coisas do além

A empresa demitiu um técnico de segurança há mais de um mês. O que não dá pra entender é que o dito cujo seja chamado pra participar da CIPA como secretário. De acordo com a legislação, funcionário demitido logicamente não pode participar.

Por isso, estamos denunciando o fato ao Ministério do Trabalho.

O ataque a Previdência Social

Entre os principais ataques do Governo Temer(PMDB), está a fixação da idade mínima em 65 anos para trabalhadores em geral, inclusive mulheres, além de um tempo mínimo de contribuição que atualmente é de 15 anos para 25 anos. Mulheres que tenham até 45 anos e homens com até 50 anos serão os mais atingidos.

A proposta reflete um grande prejuízo social, além da perda de direitos dos trabalhadores. Deixa claro que a mudança será amarga e criará dificuldades para aqueles que vão se aposentar futuramente.Como exemplo, o trabalhador que entra no mercado de trabalho com 16 anos terá que contribuir por 49 anos com o INSS para ter direito a sua aposentadoria.

Da classe política também não se pode esperar muita coisa. Dos patrões menos ainda. Os trabalhadores, juntos com o Sindicato, precisam se mobilizar para garantir os direitos, pois quando nos juntamos e vamos à luta, avançamos na defesa e ampliação dos nossos direitos.

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Erivaldo: 99141-7566 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Wagner: 99143-0946 - João Bosco: 99104-3727 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Mendes: 99103-2489 - Ricardo: 99131-0926 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99876-9566 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Rodrigo: 99136-4092 - Jair: 99137-1264 - Estevam: 99104-8801 - Ismael: 99136-6757 - Noya: 99139-3378 - Marcos: 99138-9161 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 99136-8701 - Leandro: 99103-8183 - Nelson: 98185-2900 - Jumar: 99139-3666 - Amaro: 99139-8076

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica Astro. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br